



PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ANPED

O Conselho Fiscal da ANPED reuniu-se na Sede da entidade no Rio de Janeiro em 13 de dezembro de 2017 com a presença de seus membros titulares Alfredo Macedo Gomes, Inês Barbosa de Oliveira e Márcia dos Santos Ferreira. Analisou-se a prestação de contas do período de 1º de setembro de 2017 a 30 de novembro de 2017.

A reunião constou de: 1. Relato do Diretor Financeiro fazendo um balanço das atividades organizativas desenvolvidas pela Diretoria no que respeita à situação atual administrativa, financeira e fiscal da ANPED; 2. Análise dos documentos fiscal-contábeis sobre as receitas e despesas havidas no período, apresentadas na documentação pertinente e 3. Elaboração de parecer sobre a documentação analisada.

Após a conferência dos dados e documentos apresentados, este Conselho Fiscal verificou a adequação da prestação de contas e os cuidados relativos à manutenção, em dia, das informações contábeis. Com fluxo administrativo, financeiro e contábil ainda em andamento, dado que o ano fiscal só se encerrará em 31 de dezembro do corrente ano, fica em aberto a complementação de documentos fiscais e o pagamento de empenhos e contas correntes, apresentados de forma regular.

Registra-se superávit acumulado de R\$1.085.830,96 (hum milhão, oitenta e cinco mil, oitocentos e trinta Reais e noventa e seis centavos), até a data de 30/11/2017, constituindo ativos que incluem patrimônio, caixa e saldo em contas correntes (saldo em 30/11/2017) no total de R\$807.799,05 (oitocentos e sete mil, setecentos e noventa e nove Reais e cinco centavos), o que sinaliza problemas de sustentabilidade de fluxo de caixa, apesar dos evidentes cuidados com a obtenção, controle e uso dos recursos da Entidade pela atual Diretoria.

O Conselho Fiscal destaca a importância da continuidade do controle fiscal atualmente existente na gestão da ANPED e reitera a relevância da publicização dos dados financeiros no portal, como forma de assegurar o controle dos associados sobre a idoneidade e a transparência na gestão da Entidade.

Considerando o cenário de importante déficit financeiro no ano de 2017, resultado da redução drástica de receitas advindas do governo federal e do fim de convênios que asseguravam receitas à Entidade, como o até então em vigor com a SECADI e ainda a redução de verbas obtidas junto a diferentes órgãos de fomento, bem como o inevitável comprometimento de parte relevante da receita com despesas fixas de pessoal, com



uma política de remuneração dos trabalhadores assegurando os direitos legais destes, entendemos ser de alta relevância o fortalecimento da entidade nesse momento.

Assim, para fazer face aos problemas referidos e em busca de consolidação da atual política de democratização da Entidade, este Conselho Fiscal sugere à Diretoria da ANPEd e aos programas e pesquisadores associados que desenvolvam ações voltadas à ampliação do número de sócios institucionais e individuais, comprometendo-se com uma maior participação na entidade, por meio de campanhas voltadas à associação e à submissão de mais trabalhos aos diferentes GTs e reuniões, de acordo com suas possibilidades financeiras e acadêmicas.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação das contas do período de 1º de setembro de 2017 a 30 de novembro de 2017.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 2017.

Alfredo Macedo Gomes

Inês Barbosa de Oliveira

Márcia dos Santos Ferreira